



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ITAPOÁ

CONSELHO FISCAL - ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº07/2024 – Aos 25 dias de julho de dois mil e vinte e quatro, às 08:00 horas, na sede do IPESI, reuniram-se ordinariamente, os membros do Conselho Fiscal: Cristiane de Jesus Pereira, Janice M. G. Morara, Jackson Alves de Assunção e Sandra Regina Fernandes, para analisar os movimentos contábeis relativos ao mês de junho de 2024. A Presidente abriu a reunião e deu as boas-vindas. O Diretor Executivo do IPESI, João Garcia de Souza fez alguns esclarecimentos sobre o panorama atual e a análise sobre o cenário de investimentos referente ao mês de junho de 2024 foi feito pelos conselheiros, por meio do relatório apresentado pela tesoureira Nicolie Cancela da Cruz. No mês de julho, o desempenho das ações globais foi positivo, com excelentes resultados, obtendo rendimentos acima da meta esperada, especialmente dos títulos públicos e das empresas ligadas à tecnologia. Os conselheiros iniciaram os trabalhos de análise contábil referente a junho de 2024, examinando as contas do período referenciado, destacando-se que toda a verificação foi realizada via software, portanto não há verificação de numeração de páginas e de assinaturas físicas, destacando-se que as assinaturas agora são digitais nos documentos eletrônicos; os empréstimos consignados foram repassados em conformidade com os relatórios; não ocorreu licitação no período; não houveram diárias cujas contas foram prestadas; não houve adiantamentos; as receitas provenientes dos repasses das folhas estão de acordo com os relatórios apresentados, bem como os demonstrativos nos extratos bancários estão de acordo com as conciliações. Serão emitidos os pareceres referente ao mês de junho de 2024. Analisando o Relatório de Gestão de Investimentos do respectivo mês, emitido pela SMI Consultoria, extraiu-se em essência o seguinte trecho que transcreve-se a seguir: *"No cenário de renda fixa a incerteza fiscal penalizou com alta das curvas de juros ao longo do mês. No entanto, ocorreu um marginal alívio após a decisão unânime do Banco Central na sua última reunião. Internamente, o cenário seguiu indefinido e dependente das perspectivas dos resultados fiscais. Externamente, permaneceu a cautela em relação à direção da inflação e ao processo de corte nos juros nos Estados Unidos. Por fim, para a renda variável, o excesso de pessimismo do mercado foi corrigido, promovendo um retorno positivo para o Ibovespa. No entanto, a cautela ainda é exigida, diante dos riscos fiscais, dos juros elevados e da perspectiva altista para a inflação no decorrer dos anos avaliados pela autoridade monetária. O fluxo de investimento estrangeiro ainda não é relevante a ponto de impactar profundamente a bolsa brasileira no curto prazo. A conjuntura global apresentou a direção almejada, mas ainda sem confiança necessária para afirmar que os juros dos Estados Unidos cairão."* Nada mais a tratar, encerrou-se a presente reunião e foi lavrada a ata que vai assinada por todos os membros presentes.

Sandra R. Fernandes da Silva
Presidente

Janice M. G. Morara
Titular – Inativa

Cristiane de Jesus Pereira
Titular - Ativa

Ausente
Maria Inês V. Yalcinkaya
Titular – Ativo

Jackson A. de Assunção
Suplente